

Vereador denuncia

CARNE VENDIDA COM GRAMA

Fiscalização foi intensificada para combater carne clandestina

MONTENEGRO – A Vigilância Sanitária, em parceria com a Brigada Militar e a Polícia Civil, tem procurado combater o comércio de carnes sem procedência. Várias operações já foram realizadas, resultando na apreensão de carne e até comerciantes detidos. Isso ajuda também no combate ao abigeato, já que muitos casos de roubo de gado vêm sendo registrados na região e a carne deste crime pode estar sendo comercializado em estabelecimentos comerciais, o que se trata de receptação e coloca em risco a saúde dos consumidores.

É importante a comunidade auxiliar na fiscalização. Qualquer cidadão pode fazer alguma denúncia à Vigilância Sanitária (fone 3632.1113) ou à Brigada Militar (190), quando observar a existência de

em Novo Hamburgo, estava atuando na Delegacia de Rio Grande e agora vai reforçar a equipe da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) do Vale do Caí, que atende 19 municípios da região.

Conforme o delegado regional Marcelo Farias Pereira, a delegada Sandra vai atuar na DPPA junto com o delegado Marcos Eduardo Pepe, que também é titular da Delegacia de Bom Princípio. Já na Delegacia da Mulher continua como titular a doutora Cleusa Spinato, que também é delegada de São Sebastião do Caí.

Formada em Direito, a delegada Sandra segue estudando na faculdade de Ciências Sociais e fazendo Mestrado de Ciências Jurídicas em Lisboa. Além dos plantões da DPPA, onde já lavrou prisões em flagrante nesta semana e participou do levantamento do acidente com duas mortes em Tupandi.

No Vale do Caí a delegada também vai atuar na mediação de conflitos, novo programa da Polícia Civil aonde em alguns casos as pessoas envolvidas são chamadas para conversar na Delegacia visando solucionar de uma maneira pacífica. (GSB)

“

“De 58 estabelecimentos que vendem carnes, 14 já sofreram alguma autuação, sendo apreendidas mais de 700 quilos de carnes impróprias para consumo”

Silvana Schons
Chefe da Vigilância Sanitária

a fiscalização.

Sobre as informações da comunidade, Silvana informou que em 2017 o setor recebeu apenas uma denúncia da comunidade. “Estamos indo aos locais onde a Polícia está investigando, e também quando são apresentadas denúncias”, relata. Ela destacou também que está sendo pensado um trabalho educativo, sobre a questão do consumo destes alimentos. “As pessoas precisam se conscientizar quanto aos malefícios à saúde decorrentes do consumo de produtos sem origem”, adverte. Questionada se não vem chamando a atenção da fiscalização o fato de estabelecimentos estarem praticando um preço para a carne bem abaixo dos valores do mercado, Silvana respondeu afirmativamente. Porém, como a estrutura da

proposta pelo Vereador Juarez da Silva (PTB) na manhã de segunda-feira, dia 8, na Câmara de Vereadores. Além do proponente, participaram o presidente do Legislativo, Vereador Neri de Mello Pena (PTB) - “Cabelo”, a Chefe da Vigilância Sanitária, Nutricionista Silvana Schons, e Maria Clara Barreto, representando os pecuaristas.

O vereador Juarez destacou a preocupação com a venda de carne clandestina, fruto de abigeato. Ele disse que já foi constatado em Montene-

com grama, demonstrando que, provavelmente, o gado foi abatido de forma ilegal. A chefe da Vigilância Sanitária, Silvana Schons, disse que apesar de pouca gente, a fiscalização vem sendo intensificada. “De 58 estabelecimentos que vendem carnes, 14 já sofreram alguma autuação, sendo apreendidas mais de 700 quilos de carnes impróprias para consumo”, declarou. Entretanto, existe a preocupação com relação aos finais de semana, quando não existe equipe disponível para

monitoramento dos preços. “Neste ponto, é fundamental a participação da sociedade, efetuando a denúncia”, pediu a Chefe da Vigilância.

Os Vereadores Juarez e Cabelo sinalizaram que serão parceiros para que possa haver o aumento na estrutura. “Vamos buscar junto ao Prefeito a viabilidade da contratação de mais um Fiscal e um Biólogo para a Vigilância Sanitária”, garantiram.

| guilherme.fatonovo@gmail.com

Polícia Civil/Divulgação

Carne sem procedência tem sido apreendida

